



1

ATA DE REUNIÃO (nº 47)

2 Aos treze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas e trinta minutos, na
3 sede da autarquia RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro), em
4 cumprimento ao que estabelece o Decreto Municipal nº 16.524, de 23 de outubro de 2012 e
5 alterações, reuniu-se o comitê de investimentos da RIOPRETOPREV, composto pelos Membros:
6 Hélio Antunes Rodrigues (coordenador), Bruno Costa Santana e Mário José Piccarelli de Castro.
7 Participaram também da reunião o Coordenador da Gestão de Custeio e Investimentos, Rubem
8 Severian Loureiro, e o Assessor Executivo dos Conselhos, Adriano Antonio Pazianoto. A reunião
9 teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos; II – Recepção de Instituições Financeiras (se
10 houver); III – Votação da Ata da Reunião Anterior; IV – Deliberação sobre
11 credenciamentos solicitados (se houver); V – Avaliação da carteira de investimentos no
12 mês anterior; VI – Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver).**
13 O coordenador do Comitê de Investimentos, Hélio Antunes Rodrigues, dá abertura aos trabalhos.
14 Em ato contínuo, os membros do comitê de investimentos apreciam e **aprovam a ata nº 46.**
15 Passando ao item Avaliação da Carteira no mês anterior, o coordenador do Comitê de
16 Investimentos, Hélio Antunes Rodrigues, apresentou aos pares o relatório de análise de portfólio
17 relativo ao mês de março/2018 produzido pela consultoria, que trouxe, em suma, as seguintes
18 informações: **a) Panorama Econômico: “Retrospectiva: Em tempo de mudanças na equipe
19 governamental, em virtude de vários ministros terem que se desincompatibilizar para disputar cargos nas próximas
20 eleições, o presidente Temer escolheu Eduardo Guardia para comandar o Ministério da Fazenda, no lugar de
21 Henrique Meirelles. Embora o atual secretário executivo do Ministério enfrentasse resistência no Congresso, a
22 escolha de seu nome fez parte de um acordo entre Temer e Meirelles, para que o último se filiasse ao MDB. Em
23 relação à economia internacional, na zona do euro, a confiança econômica nos 19 países da região caiu de 114,2
24 pontos em fevereiro, para 112,6 em março. Foi uma nova queda pelo terceiro mês consecutivo. Nos EUA, a última
25 revisão do PIB do quarto trimestre de 2017 mostrou uma taxa de crescimento de 2,9% sobre o trimestre anterior, ao
26 invés de 2,5% como a penúltima estimativa. No ano, a evolução do PIB foi de 2,6%. Já os gastos dos consumidores
27 aumentaram marginalmente pelo segundo mês consecutivo em fevereiro, com o crescimento de 0,2%, sugerindo que a
28 economia pode ter perdido força no primeiro trimestre deste ano. Nos mercados de ações internacionais, a última
29 semana do mês foi de altas. Enquanto o Dax, índice da bolsa alemã subiu 1,77%, o FTSE-100, da bolsa inglesa
30 avançou 1,95%, o índice S&P 500, da bolsa norte-americana 2,03% e o Nikkei 225, da bolsa japonesa,
31 3,31%. Em relação à economia brasileira, dos indicadores parciais de inflação, o IPC-S depois de ter registrado alta
32 de 0,14% na terceira mediação de março, avançou para 0,17% na última e encerrou o mês como em fevereiro. Já o
33 IGP-M, a inflação do aluguel, encerrou março com uma alta de 0,64%, após ficar em 0,07% em fevereiro. O
34 resultado teve forte participação dos preços no atacado. Em relação ao desemprego, o IBGE divulgou que a taxa de
35 desocupação no trimestre encerrado em fevereiro foi de 12,6%, com o total de desempregados chegando a 13,1 milhões
36 de pessoas. Em janeiro a taxa de desemprego era de 12,2%, portanto houve uma piora nesse índice. Foi também
37 divulgada a ata da última reunião do Copom, em que foi decidida a redução da taxa Selic de 6,75% para 6,50%.
38 Além de sinalizar a probabilidade de um novo corte em maio, a ata explicou os motivos que levaram o colegiado a
39 projetar o fim do ciclo de redução da taxa Selic nas próximas reuniões a partir de junho. Para a bolsa brasileira, a
40 última semana de março foi de alta, com o Ibovespa avançando 1,17%. Assim, a alta acumulada no ano foi
41 ampliada para 11,73% e de doze meses para 30,80%. O dólar, por sua vez, subiu 0,60%, levando a alta no ano**

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

1



42 para 0,48%. O IMA-B Total, por sua vez, caiu 0,13% na semana, acumulando alta de 4,94% no ano.
43 **Comentário Focus:** No Relatório Focus divulgado em 29/03/18, a média dos economistas que militam no
44 mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 3,54% em
45 2018, frente a 3,70% na pesquisa de 4 semanas atrás. Para 2019 a estimativa é de que suba 4,08%, frente a
46 4,24% há 4 semanas. Para a taxa Selic, o relatório informou que, para o fim de 2018 a taxa Selic estará em
47 6,25%, frente a 6,75% há 4 semanas e em 8% no final de 2019, igual a pesquisa de 4 semanas atrás. Já para o
48 desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estimou a evolução do PIB em 2,84%, frente a 2,90%
49 há 4 semanas. Para 2019 a estimativa é que o PIB cresça 3%, como na pesquisa de 4 semanas atrás. Para a taxa
50 de câmbio, a pesquisa mostrou que a cotação da moeda americana estará em R\$ 3,30, no fim de 2018, como no
51 relatório de 4 semanas antes e em R\$ 3,40 no final de 2019, frente a R\$ 3,38 há 4 semanas. Para o Investimento
52 Estrangeiro Direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 80 bilhões em 2018 e de US\$ 80 bilhões em 2019.
53 **Perspectivas:** Nos próximos dias, na zona do euro, teremos a divulgação das vendas no varejo e da taxa de
54 desemprego em fevereiro, bem como do PMI composto e da inflação do consumidor de março. Nos EUA, teremos a
55 divulgação do relatório de emprego e da taxa de desemprego de março. No Brasil, teremos a divulgação dos
56 indicadores parciais de inflação e da produção industrial de fevereiro. No exterior, a principal divulgação é a da taxa
57 de desemprego e a criação de vagas de trabalho não rural em março, quando saberemos a evolução dos ganhos
58 salariais e do seu potencial impacto na inflação. No Brasil, além dos dados parciais de inflação, teremos a divulgação
59 da produção industrial em fevereiro, de forma a melhor dimensionarmos o processo de recuperação da atividade
60 econômica. **b) Recomendações Gerais:** Quanto às aplicações financeiras dos RPPS, nossa
61 Consultoria continua a recomendar uma exposição ao vértice de longo prazo, representado pelo
62 IMA-B Total e IMA Geral em 15%. E considera de 10%, a exposição em fundos de investimento
63 em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com grande
64 atenção. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2ª, IRF-M Total e IRF M1+) foi alterada a
65 recomendação de uma exposição de 15%, para 25%, tendo-se em vista o prêmio ainda existente
66 para ganho no curto prazo, antes do fim do atual ciclo de redução da taxa Selic. Já para os vértices
67 de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's a
68 alocação sugerida passa a ser de 20%. Lembrando que para evitar o desenquadramento aos limites
69 da Resolução CMN nº 4.604/2017, o percentual máximo de alocação em fundos DI passa a ser de
70 40%. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das
71 políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a
72 avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI
73 Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. Quanto à
74 renda variável, continua a recomendação de exposição máxima de 30%, por conta da crescente
75 melhoria das expectativas com a atividade econômica no próximo ano, que deverá refletir em um
76 melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores. Assim, já
77 incluídas as alocações em fundos multimercado (10%) que com a nova resolução ficaram maiores,
78 continua a mesma em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%),
79 sendo que a alocação em ações, com o novo perfil dos fundos multimercado passou a ser de 10%.
80 Por fim, cabe lembrar que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital
81 investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou
82 necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital,



83 as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. Nesse ponto,
84 o comitê estabelece: 1. Nossa carteira vem tendo boa performance, quando comparada à meta
85 atuarial conforme dados referentes ao mês de março abaixo: 1.1. 105,68% quando observados os
86 dados desde o início da Riopretoprev; 1.2. 72,42% quando observados os dados desde o início da
87 Administração da Carteira (2011); 1.3. 113,17% nos últimos 12 meses; 1.4. 161,34% no ano em
88 curso; 1.5. 85,66% nos últimos 6 meses; 1.6. 161,34% nos últimos 3 meses; 1.7. 106,20% no
89 último mês (março-18); 2. O Comitê de Investimentos realizou um realinhamento da carteira de
90 investimentos em fevereiro-2018, reduzindo a exposição em fundos de curto prazo (DI) e
91 realocando os recursos predominantemente em fundos de duration (gestão estratégica), com algum
92 direcionamento também para fundos IMA e IMA B5. Essa estratégia é adequada para o presente
93 momento (ano eleitoral) no qual poderá haver mudanças bruscas de humor associadas a eventos
94 políticos. Fica por esse mecanismo, na mão do gestor do fundo onde são aplicados os recursos, o
95 encargo de reposicionar a carteira, alongando e/ou encurtando prazos dos ativos e com isso
96 podendo melhorar a rentabilidade dos fundos, sem depender de ordem de compra e venda que, em
97 geral, tem que aguardar o prazo de resgate do fundo (D+n) tornando mais lenta tanto a tomada de
98 decisão, que num RPPS depende de reunião e/ou consulta ao Comitê, quanto a posterior
99 implementação da estratégia estabelecida; 3. O Comitê de Investimentos vem mantendo uma
100 distribuição dos recursos da carteira com relativa estabilidade, sem fazer manobras de larga
101 magnitude, com uma boa diversificação de gestores, produtos, estratégias e níveis de risco pois
102 entende que assim há possibilidade de obtenção de resultados condizentes com as suas
103 características de investidor. Com isso vem obtendo uma boa performance que, com alguma
104 volatilidade, própria para os níveis de exposição em renda variável, tem conseguido manter uma
105 certa folga em relação à meta atuarial; 4. Muitos especialistas têm insistido na afirmação de que
106 2018 será um ano no qual crescerão as dificuldades para a superação da meta atuarial, em grande
107 medida pelo rebaixamento da SELIC, que se traduzirá em baixa performance para os fundos mais
108 conservadores (DI e IRF M1). Para se ter uma ideia, em 2017 a meta atuarial (IPCA + 6% a.a.)
109 ficou em 9,12%, sendo que o CDI, benchmark mais conservador do mercado registrou 9,93% e o
110 IRF M1 (segundo mais conservador do mercado) fechou em 11,12% (a SELIC média do ano ficou
111 em 9,94%); 5. Por ora parece adequado manter a alocação atualmente estabelecida para os
112 recursos da Riopretoprev, sempre acompanhando de perto a evolução dos cenários para que o
113 Comitê não seja surpreendido com eventos inesperados. É muito importante o contato diário com
114 a evolução dos mercados globais, pois as crises e tensões envolvendo grandes potências e até a
115 ONU e seu Conselho de Segurança podem determinar impactos de grande profundidade cuja
116 ocorrência pode acabar criando dificuldades em mercados domésticos. c) **Limites (artigos,
117 incisos e alíneas da resolução 3992/2010):** *Conforme relatórios da Coordenadoria GCI e da Crédito &
118 Mercado, referentes ao mês de fev-2018, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da
119 Resolução 3922/2010, com as alterações introduzidas pela Resolução 4604/2017. A exceção ficou com o fundo
120 WESTERN IMA B ATIVO que consta como desenquadrado em virtude de alterações normativas que não mais
121 aceitam a inclusão de CRI na carteira dos fundos. Muito embora esse fundo, segundo seus gestores, jamais houvesse
122 incluído esse tipo de ativo em sua carteira. Em fevereiro-18, a Western convocou Assembleia Geral de Cotistas,
123 realizada em 21/02/18, na qual foram aprovadas as alterações no regulamento do fundo que adequaram sua*

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br



124 política de investimentos eliminando a possibilidade de compra de CRIs. Ocorre que essa alteração regulamentar terá
125 vigência a partir de 26/03/18, ainda dentro do prazo permitido pela Resolução 4604/2017, porém ficaram os
126 relatórios referentes a fevereiro com esse apontamento. Assim sendo, a Crédito & Mercado, em seu relatório de jan-
127 18, após a reclassificação implementada em dez-17, mostrou que nossa carteira pode ser considerada como totalmente
128 enquadrada. O Comitê de Investimentos e a Coordenadoria GCI consideraram necessário analisar as possíveis
129 alterações para, além de resolver eventuais problemas de enquadramento, também buscar a reorganização da carteira
130 visando atender as necessidades que irão se impor pela esperada volatilidade do mercado em 2018. Isso será feito
131 após prévia análise de cenários e o estabelecimento de diretrizes estratégicas, visto que esse é um ano eleitoral e como
132 tal espera-se que o mercado fique sujeito a picos de volatilidade em consequência do jogo político eleitoral que se
133 avizinha. Segue abaixo comentários detalhados sobre enquadramentos/desenquadramentos da carteira: Pela
134 Resolução 3922/2010 e alterações introduzidas pela Resolução 4604/2017 temos em **Renda Fixa**: Art. 7º,I,b
135 => % PL 46,77% Limite 100%; Art. 7º,IV,a => % PL 29,27% Limite 40%; Art. 7º,VII,b => % PL
136 0,96% Limite 5%; o fundo Western em fase de reenquadramento, porém já com novo aporte de recursos da
137 Riopretoprev, representa 0,99% da carteira. TOTAL RENDA FIXA 77,99%, LIMITE 100%; Renda
138 Variável: Art. 8º, II, a => % PL 18,38% Limite 20%; Art. 8º,III => % PL 3,64% Limite 10%;
139 TOTAL RENDA VARIÁVEL 22,01%, LIMITE 30%; **d) limites da política de investimentos**
140 **referente às instituições financeiras**: Nossos investimentos estão enquadrados na Política de Investimentos
141 no que se refere à concentração em duas instituições: BB e CAIXA somam mais de 50% dos recursos (BB com
142 24,35% e CAIXA com 48,98%); **e) Equilíbrio na distribuição dos recursos entre instituições e**
143 **benchmarks (diversificação)**: Adequado equilíbrio entre instituições e benchmarks, com diversificação de
144 gestores e produtos e também de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 17 fundos (R\$ 81,28 milhões; ou
145 24,35% do PL), sendo 6 de renda variável (6 fundos bastante distintos em termos de tipos de ativo e estratégias de
146 alocação, com 3 fundos do segmento financeiro; 1 de ações livres; 1 em segmentos de mercado; 1 no setor de consumo);
147 e 11 de renda fixa (4 IPCA com carência até o vencimento dos títulos; 1 fundo DI; 1 IDKA 2; 1 IDKA 20; 1
148 IRF M1; 1 IRF M Total; 1 IMA B; 1 ALOCAÇÃO ATIVA (duration)); (ii) A Caixa tem 16 fundos (R\$
149 163,47 milhões; ou 49,98% do PL) sendo 2 de renda variável (1 Ações Infraestrutura; e 1 Ações Small Caps) e
150 14 de renda fixa (2 fundos DI; 5 IMAs, sendo 2 IMA B; 1 IMA B5; 1 IMA Geral; e 1 IMA B5+; 1 IRF
151 M1+; 1 IRF M1; 1 IPCA Cred Priv; 2 IPCA Tit Publ, (estes últimos com carência até o vencimento dos títulos,
152 com vencimento único para 2018 e 2024, respectivamente); 1 IDKA IPCA 2A; e 1 GESTÃO
153 ESTRATÉGICA (duration)); (iii) O Bradesco tem 6 fundos (R\$ 53,65 milhões; ou 16,08% do PL), sendo 5 de
154 renda fixa (1 fundo DI; 1 IRF M1; 1 IMA B5; 1 IMA B5; e 1 IMA B5+); e 1 fundo de ações (Dividendos);
155 (iv) A XP Investimentos tem 2 fundos (R\$ 4,60 milhões; ou 1,38% do PL), ambos de renda variável, sendo 1 de
156 Ações Dividendos; e 1 de Ações Livres; (vi) O Banco Safra tem 2 fundos, um dos quais estamos fechando neste mes
157 de fevereiro, e portanto ficará apenas com 1 fundo (R\$ 2,91 milhões; ou 0,87% do PL), sendo 1 IRF M1 e 1
158 IMA B (este com estratégia diferenciada dos outros IMA B, pois trabalha com uma duration menor e assim sendo,
159 aproxima os resultados aos fundos IMA B5, este foi fechado em fevereiro); (vii) O Santander tem a partir de
160 fevereiro 3 fundos (R\$ 12,41 milhões; ou 3,72% do PL, sendo 1 IMA B5; 1 RENDA FIXA ATIVO
161 (duration); e 1 fundo de AÇÕES LIVRES); e (viii) A Western Asset fica a partir de fevereiro com 2 fundos, já
162 que o fundo LONG & SHORT foi fechado (R\$ 15,43 milhões; ou 4,62% do PL), sendo 1 Multimercado, cuja
163 estratégia obtém resultados com os contratos de juros futuros da BM&F e com a trajetória de um dos índices da
164 bolsa americana, o S&P 500; e 1 IMA B ATIVO). **f) Investimentos em Renda Fixa**: Neste mês,

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br



165 76,98% (R\$ 260,28 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 34 fundos de RF 10 deles são lastreados
166 com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento levemente positivo no mês, fechando na média em 0,25% (muito
167 abaixo da meta atuarial, que registrou 0,81%). Neste segmento, todos os fundos contribuíram para puxar o
168 rendimento para baixo (com média de 0,25% e com participação na carteira em 25,28%). Não há destaque a
169 sinalizar pois os fundos DI renderam 0,21% em média, sendo que eles representam 7,80% da carteira). Também
170 os fundos IRF M1 tiveram desempenho menor que a meta (0,56% em média), com participação na carteira muito
171 inferior: 3,64%. Os IPCA renderam 0,24%, portanto também muito abaixo da meta, e participam na carteira
172 com 13,84%. Os fundos de médio prazo tiveram rendimento muito diverso, também abaixo da meta (0,65% em
173 média) pois enquanto os fundos IDKA 2 tiveram desempenho médio de 0,56%, os IMA B5 ficaram com média de
174 0,36%. Por outro lado, os fundos lastreados em títulos pré-fixados tiveram rendimento diferenciado (IRF M Total
175 1,08% e IRF M1+ 1,41%, portanto superando a meta). Neste segmento o fundo IPCA teve um desempenho
176 fraco, com 0,42%. Os fundos de longo prazo (6 fundos), com rendimento médio de 0,63% tiveram performance
177 razoável, mas abaixo da meta, sendo que os IMA B fecharam em 0,62% e o IMA Geral ficou em 0,73%. No
178 conjunto os fundos de longo prazo representam 20,15% da carteira. O desempenho dos fundos de longuíssimo prazo
179 (7 fundos), com rendimento médio de 0,58%, ficaram abaixo da meta, embora sua representatividade na carteira
180 seja baixa (5,84%). Não houve praticamente variação no desempenho por tipo de fundo: o fundo IDKA 20 fechou
181 em 0,54% (representa apenas 0,93% da carteira). Os fundos IMA B5+ fecharam em 0,54% na média e
182 representam 2,05% da carteira. Os IPCA do segmento, com 2,86% da carteira, fecharam em 0,58% na média.
183 Assim sendo, os fundos de RF fecharam com desempenho abaixo da meta, embora positivos, com média de 0,55%.
184 Os resultados acima descritos, mostram que o segmento de RF teve um rendimento médio abaixo da meta,
185 contribuindo para o não cumprimento da meta. Sempre é bom lembrar que os fundos IPCA apresentam em seus
186 extratos mensais as valorizações ou desvalorizações (neste mês valorização) nas condições de "marcação a mercado" e
187 não a "marcação na curva" que, para o caso desses fundos específicos, é o que vale para efeito do cumprimento efetivo
188 da meta atuarial, já que a rigor eles pagarão as taxas anuais negociadas quando da aquisição, que superam a meta.
189 Assim, o fechamento do mês (0,55% na RF) acabou ficando abaixo da meta (que registrou 0,81%). No conjunto
190 os fundos de RF tiveram valorização de R\$ 1.427,5 mil (0,55%); **g) investimentos no segmento de**
191 **renda variável:** No mês, 22,02% (R\$ 73,47 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O
192 segmento teve desempenho negativo (-1,18% na média), contribuindo sobremaneira para que a meta não fosse
193 superada (esta fechou em 0,81%). Portanto, embora ambos os segmentos (RF e RV) tenham contribuído para
194 puxar o rendimento médio da carteira para um patamar inferior à meta, o segmento de RV contribuiu de forma
195 muito expressiva para esse resultado. O segmento registrou na média -1,18% o que representa -246% da meta (que
196 registrou 0,81%). Esse desempenho médio, porém, não foi uniforme, havendo muitos contrastes. Os fundos
197 multimercado, normalmente menos intensos em suas performances, tiveram desvalorização média de -2,74% (-438%
198 da meta), sendo que um deles, o WESTERN LONG & SHORT, teve resultado positivo (0,20%) e o outro, o
199 WESTERN US INDEX 500, teve resultado muito negativo (-3,29%). Os fundos de ação, no conjunto tiveram
200 desvalorização de -0,81% (-200% da meta). Os fundos de ação única fecharam na média com -5,89% (sendo que
201 um dos fundos, o BB SEGURIDADE, rendeu -3,57% e o outro, o BB CIELO, rendeu -9,97%). O fundo de
202 segmentos de mercado (BB ALOCAÇÃO) fechou em 1,26%, contrariando a direção predominante na RV. Os
203 fundos de setores específicos (BB SETOR FINANCEIRO, CAIXA INFRAESTRUTURA e BB
204 CONSUMO), tiveram desempenho na mesma direção, todos negativos, com diferenças na intensidade, fechando na
205 média em -2,74%: o fundo do SETOR FINANCEIRO com -3,53%, o BB CONSUMO com -3,58% e o

5



206 CAIXA INFRAESTRUTURA fechou em -0,22%. Os fundos de dividendos (XP DIVIDENDOS e
207 BRADESCO DIVIDENDOS) tiveram desempenho em direções opostas, com percentuais de magnitudes muito
208 diversas: enquanto o primeiro fechou em -0,71% o segundo fechou em 1,65%. Também os fundos de ações livres
209 tiveram desempenho com características diferenciadas, contribuindo, dois deles para elevar a performance em relação à
210 superação da meta, e outro para puxar a performance para o quadrante negativo. Fecharam na média em 1,04%,
211 portanto acima da meta, sendo que o fundo BB AÇÕES PIPE fechou em -3,55% no mês, só não causando
212 maiores prejuízos à rentabilidade média em virtude de sua pouca representatividade na carteira (0,40%). O fundo
213 XP FLA fechou em 2,05% (e representa 0,85% da carteira) e o fundo SANTANDER SELEÇÃO fechou em
214 1,83% (e representa 1,37% da carteira). Dos 12 fundos de ações, 8 deles tiveram desempenho pior do que o índice
215 IBOVESPA (que marcou 0,52% no mês): BB AÇÕES CIELO com -9,97%; BB AÇÕES CONSUMO
216 com -3,58%; BB SEGURIDADE com -3,57%; BB AÇÕES PIPE com -3,55%; BB SETOR
217 FINANCEIRO com -3,53%; XP DIVIDENDOS com -0,71%; CAIXA SMALL com -0,31%; e
218 CAIXA INFRAESTRUTURA com -0,22%. Os demais 4 fundos registraram desempenho acima do
219 IBOVESPA: XP INVESTOR FLA com 2,05%; SANTANDER SELEÇÃO TOP AÇÕES com
220 1,83%; BRADESCO AÇÕES DIVIDENDOS com 1,65%; e BB AÇÕES ALOCAÇÃO com 1,26%.
221 Em janeiro os fundos de ações (RV) que representam 18,38% da carteira, ou 83,5% do valor aplicado em RV,
222 tiveram, na média, uma performance negativa, contribuindo sobremaneira para o não cumprimento da meta atuarial
223 do mês (registraram na média -1,18%). A desvalorização de R\$ 911,3 mil (-1,18%) verificada para o conjunto
224 dos fundos de RV teve como marco a desvalorização dos fundos de ações (-0,81%) menor do que a média da RV,
225 explicada pelo desempenho muito negativo do WESTERN US INDEX 500 (-3,29%) bem como de sua
226 participação na carteira (3,64%), entre as maiores do segmento. Os fundos de renda variável, no conjunto, geraram
227 um rendimento negativo de -911,3 mil, que representa na média -1,18% de desvalorização dos ativos; h)
228 **principais indicadores dos investimentos:** RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 516,2;
229 RENDIMENTO (em %): 0,16%; META ATUARIAL (%): 0,81%; META GERENCIAL (IMA-B)
230 (%): 0,55%; CDI: 0,46%; IBOVESPA: 0,52%; IBX-50: 0,43%; IRF M1: 0,54%; RAZÃO:
231 RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%): NO MÊS: 19,18%; NOS ÚLTIMOS
232 3 MESES: 171,72%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 108,12%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 115,42%;
233 DO ANO EM CURSO: 181,14%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 72,25%; DESDE O
234 INICIO DA RIOPRETOPREV: 105,64%. h) **movimentações realizadas no mês:** APR n°
235 364/2018 – Aplica no fundo CAIXA BRASIL FI IMA B TP RF LP (10.740.658/0001-93) a
236 quantia
237 R\$ 93.810,41, referente ao recebimento da receita do COMPREV; APR n° 376/2018 – aplica no
238 fundo CAIXA NOVO BRASIL IMA B FIC RF LP (10.646.895/0001-90) a quantia de R\$
239 15.029,62, referente ao recebimento da contribuição patronal; APR n° 359/2018 – aplica no fundo
240 CAIXA NOVO BRASIL IMA B FIC RF LP (10.646.895/0001-90) a quantia de R\$ 14.444,72,
241 referente ao recebimento da contribuição patronal; APR n° 377/2018 resgata do fundo CAIXA
242 BRASIL TP FI RF LP (05.164.356/0001-84) e aplica no fundo CAIXA BRASIL
243 DISPONIBILIDADES FI (14.508.643/0001-55) a quantia de R\$ 1.278.301,75, para resgate de
244 recursos para pagamento de despesas correntes. As APRs n° 365/2018; 373/2018; 374/2018
245 foram utilizadas para aplicação no fundo de investimentos CAIXA DISPONIBILIDADE FI
246 (14.508.648/0001-55), na quantia total de R\$ 6.758.017,42, referente a aplicações automáticas no

6



247 fundo referente ao recebimento de contribuição repassadas pela Prefeitura e outras. As APRs nº
248 358/2018; 360/2018; 361/2018; 362/2018; 363/2018; 366/2018; 367/2018; 368/2018; 369/2018;
249 370/2018; 371/2018; 372/2018; 375/2018; referem-se a resgates realizados no fundo CAIXA
250 BRASIL DISPONIBILIDADES, totalizando o importe de R\$ 7.008.739,66, para pagamento de
251 despesas correntes da entidade. Para constar, eu Adriano Antonio Pazianoto, servidor designado
252 para acompanhamento e registro dos trabalhos do comitê de investimentos,
253 _____, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim
254 assinada e por todos os presentes.

Hélio Antunes Rodrigues

Bruno Costa Santana

Rubem Severian Loureiro

Mário José Piccarelli de Castro

255